

1

AFLORAR

Em cada escola, uma história geológica. Professores e alunos são convidados a observar livremente as rochas presentes no espaço escolar e/ou na sua periferia.

ONDE OBSERVAR E O QUÊ?

Vários são os locais onde podem fazer prospeção de rochas no espaço escolar. No piso do pátio da escola, nas escadas, nas ombreiras e parapeitos, nos corredores, etc. Se a escola tiver afloramentos rochosos, melhor.

2

PERGUNTAR

Através da observação livre e aleatória do chão que pisamos, levantam questões sobre o tipo de rochas que estão em seu redor e como foram trazidas até ali. Esta auscultação pode ser realizada no espaço escolar, na periferia da escola e no percurso casa-escola.

DÚVIDAS?

Onde podemos observar rochas no espaço escolar?
 Que tipos de rochas estão presentes na escola?
 Como chegam as rochas até a este local?
 Como são constituídas as rochas?
 Qual a utilidade das rochas?

3

EXPLORAR

Nesta etapa do processo é natural que surjam mais dúvidas que respostas. As soluções para algumas das questões levantadas podem ser escrutinadas com os formadores através de amostras de mão ou, quando tal não for possível, com fotografias.

4

PARTILHAR

Professores e alunos terão oportunidade de mostrar e partilhar com os demais colegas, no decurso do curso de formação, a riqueza geológica da sua escola. A apresentação e discussão será importante para a construção do produto final deste projeto: **PRODUÇÃO DE UM GEOROTEIRO NA ESCOLA.**

QUE ROCHAS PODEM ENCONTRAR?

Portugal tem uma grande diversidade de rochas. Entre as principais rochas encontradas no país estão o granito, o xisto, o calcário, o mármore, o basalto e o quartzito.

5

COMUNICAR

Os projetos desenvolvidos na sala de aula serão partilhados com a comunidade escolar através dos georoteiros, assim como a ligação entre as rochas e os seus produtos de utilização quotidiana.

QUAL A APLICAÇÃO DAS ROCHAS NO NOSSO QUOTIDIANO?

Desde a sua utilização na construção civil, passando pela presença nos equipamentos eletrónicos e acabando na medicina, as rochas estão intimamente presentes na nossa vida quotidiana.

6

SEDIMENTAR

No final deste processo, pretende-se que professores e alunos perpetuem este trabalho nas escolas, e que sirva de motivação para promover a multidisciplinaridade.